

Visão Geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição – 2020

Objetivo: Descrição das estratégias de gerenciamento de riscos e da atuação do conselho de administração (CA) e da diretoria, de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes.

(a) A interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da instituição, e entre esse perfil e o nível de apetite por risco estabelecido pelo CA. A descrição deve englobar os principais riscos relacionados ao modelo de negócios.

A INTL FCStone DTVM Ltda. é controladora da INTL FCStone Banco de Câmbio, empresas pertencentes ao StoneX Group Inc. (NASDAQ = SNEX). A INTL FCStone DTVM Ltda. é uma distribuidora de títulos e valores mobiliários que atua nos segmentos de BM&FBOVESPA. A matriz do grupo é sediada nos EUA e fornece a seus clientes uma ampla variedade de produtos e serviços financeiros desenvolvidos para seus clientes.

A StoneX Group Inc. é uma empresa Fortune 500, oferecendo aos clientes em todo o mundo com a execução e serviços de consultoria em commodities, mercados de capitais, moedas, gestão de ativos e entre outros. Ao todo, o grupo atende mais de 20.000 clientes comerciais em mais de 100 países através de uma rede de mais de 1.000 funcionários em 39 escritórios ao redor do mundo. Com raízes no setor de commodities que remetem a 1924, a StoneX é especializada em auxiliar toda a cadeia do mundo das commodities: produtores, processadores e consumidores a gerir seu negócio e a crescer no atual ambiente volátil.

A empresa fornece análise de mercado e inteligência de risco para os mercados agropecuário, alimentação, energia, combustíveis renováveis, fibras e têxteis, metais de base e preciosos e créditos de carbono, bem como execução de operações financeiras nos mercados de futuros, derivativos e via produtos estruturados de investimentos.

No Brasil desde 2005, a StoneX foi pioneira no mercado de gerenciamento do risco no país, acumulando experiência e todos os elos do agronegócio brasileiro: produtores rurais, produtores e revendedores de insumos, usinas de processamento de matéria prima, corretoras de commodities, cooperativas e outras.

A estrutura organizacional local da DTVM está segregada em quatro diretorias, sendo elas: a Presidência, a Diretoria de Legal & Compliance, a Diretoria de Finanças, Operações e Riscos e a Diretoria de Negócios. Possui ainda reporte matricial aos Comitês Globais.

Banco de câmbio A INTL FCStone Banco de Cambio S.A., doravante denominada 'Banco de Cambio' iniciou suas atividades em Abril de 2018 e oferece aos seus clientes serviços exclusivos de câmbio. Os clientes podem contratar câmbio pronto (spot), relativos a pagamentos e recebimentos de exportações e importações e operações de câmbio financeiras. O banco dispõe de equipe baseada tanto no Brasil, quanto no exterior, para assegurar mais agilidade e conforto na realização de transações junto aos clientes. O banco é controlado 100% pela INTL FCStone DTVM e integra a StoneX Group Inc. sediada nos EUA também listada na bolsa NASDAQ por meio do símbolo 'SNEX', seguindo diretrizes de reguladores americanos (SEC) e com rating fornecidos pelas empresas Moodys, Standard & Poors e Egan Jones Ratings Company. Conforme definições da Resolução CMN 4.553/17, o INTL FCStone BCAM está enquadrado no Segmento S4.

A estrutura organizacional do Banco de Cambio está segregada em cinco diretorias, sendo elas: a Presidência; Diretoria de Legal, Compliance e Controles Internos; Diretoria de Finanças, Operacional e Riscos; Diretoria de Câmbio e Diretoria Comercial. Possui ainda reporte matricial aos Comitês Globais (matriz).1.1.1Plataforma Global de Negócios. Os clientes da StoneX são produtores, processadores, clientes institucionais e usuários finais de todas as principais commodities negociadas, contrapartes comerciais, organizações governamentais, não governamentais, investidores institucionais, corretoras, comerciantes profissionais, bancos comerciais, grandes bancos de investimento e fundos.

A plataforma global é uma importante condição de competitividade para a Instituição. Localmente, o Banco não utiliza a posição de câmbio como fonte de especulação para geração de ganhos de variações de taxas cambiais. Todas as transações são liquidadas somente após o recebimento do dinheiro em conta (delivery vs payment) e são aprovadas em uma base local; no segmento B3 a instituição não mantém posição proprietária e gerência seu capital de títulos públicos.

(b) Governança do gerenciamento de riscos: responsabilidades atribuídas ao pessoal da instituição em seus diversos níveis (formas de controle, delegação de autoridade, divisão de responsabilidades por tipo de risco e por unidade de negócio, entre outros), e o relacionamento entre as instâncias de governança (CA, diretoria, comitês de assessoramento do CA, unidades responsáveis pela função de conformidade e pelo gerenciamento de riscos, auditoria interna, entre outros).

A StoneX possui uma estrutura enxuta e os diretores estatutários estão presentes em todos os principais comitês da Instituição: Comitê Executivo, Comitê de Compliance/PLD FT, Comitê de Gerenciamento de Riscos, Comitê de TI e Comitê de Novos Produtos. A Instituição entende que os

órgãos de governança e assessoramento proporcionam a Alta Administração um nível satisfatório de conhecimento sobre os processos, controles e riscos, possibilitando o estabelecimento de medidas para aprimoramento e fortalecimento da estrutura de controles internos.

O modelo atual de relacionamento das áreas de gestão de riscos, controles internos, compliance e auditoria interna é baseado em contatos diários e reuniões periódicas. Algumas das ferramentas utilizadas pelas áreas para garantir a identificação e implementação de planos de ação para novos riscos ou melhoria de controles existentes são: relatórios de controles internos, avaliação periódica de riscos, workshops globais de riscos, processo de acompanhamento de novos requerimentos regulatórios e acompanhamento da área de compliance, resultado de auditoria interna, externa e regulatórias, entre outros.

(c) Canais de disseminação da cultura de riscos na instituição (código de conduta, manuais, processos de comunicação de riscos, entre outros).

A estrutura central na StoneX de gestão integrada de riscos e capital visa manter o bom gerenciamento de riscos possuindo meios de disseminação da cultura de riscos na instituição, conforme abaixo:

Treinamentos para novos funcionários; Código de conduta; Políticas, apresentações e manuais; Sistemas e plataformas; Canais internos de comunicação (intranet) e reportes.

(d) Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.

Com o objetivo de monitorar e mitigar os riscos, a StoneX possui uma estrutura local e global de gestão integrada sendo Estrutura Global de Gerenciamento de Riscos (Global Risk Management Framework), que incluem o RMC (Risk Management Committee Comitê de Gerenciamento de Riscos) o qual é subordinado ao RMD (Risk Management Department Departamento de Gerenciamento de Riscos) abrangendo os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, os quais possuem manuais, políticas e procedimentos, estabelecendo padrões para as respectivas instrumentalizações e atendendo as normas regulamentares.

Localmente a Instituição trata os temas ligados a gerenciamento de riscos no Comitê Regulatório de Gerenciamento de Riscos. A StoneX definiu seus objetivos estratégicos os quais estão em linha com o apetite de risco da instituição e monitora ambos de forma dinâmica e constante. Os seus relatórios

de acompanhamento do negócio são algumas das ferramentas utilizadas pela instituição no monitoramento da estratégia definida, alocação de capital e gerenciamento de riscos.

Em linha com as exigências do Banco Central, a StoneX controla a sua exposição do seu Patrimônio de Referência e a sua Exposição Concentrada. Periodicamente são realizados Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital. Estão disponíveis informações gerenciais para uso interno da Diretoria/Comite e publicado via site políticas de uso externo para acesso público.

(e) Processo de reporte de riscos ao CA e à diretoria.

Comitê Regulatório de Gerenciamento de Risco Composição: Diretor Presidente, Diretor de Negócios Comercial ou Produtos, Diretor Riscos Operacional e Financeiro, Diretora de Jurídico e Compliance, Diretor Comercial de Câmbio, Diretor Operacional de Câmbio.

Escopo: Aprovação das Políticas de Gerenciamento de Riscos (Risco Operacional, Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Socioambiental, Gestão de Capital, e Continuidade de Negócios); Assuntos relacionados a Gestão de Crise; Análise do andamento das atividades de Gerenciamento de Riscos, de acordo com cronograma pré-estabelecido; Debate sobre os riscos com classificação alta e seus controles;

Quando necessário, análise dos incidentes de risco operacional, perdas operacionais e deliberação sobre o plano de ação; Apresentação dos resultados dos testes de contingência; Revisar e aprovar limites operacionais, cenários, metodologias e estratégias definidas pela área de gerenciamento e riscos e Diretor de Riscos; Alocação e Limites; Monitorar limites e excessos e monitorar a efetividade dos controles, processos e ferramentas para gerir o risco de mercado; Revisar e aprovar relatórios de identificação, mensuração e gerenciamento do risco de liquidez; Acompanhar o gerenciamento do risco de crédito e relatórios pertinentes; Acompanhar o gerenciamento do risco de liquidez e relatórios aplicáveis; Aprovação do Plano de Capital. Periodicidade: Semestral ou quando solicitado.

(f) Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse (portfólios considerados, cenários adotados, metodologias utilizadas e uso dos resultados no gerenciamento de riscos).

A StoneX utiliza o teste de stress como forma de medir o impacto potencial de eventos ou conjunto de eventos na condição financeira da Instituição. A StoneX considera series históricas e cenários prospectivos como forma de avaliar o impacto na sua carteira. Neste contexto são avaliados na metodologia componentes como: holding period (horizonte de tempo necessário para liquidar ou hedgear uma posição), identificação do período de extração de series históricas, definição dos choques e análise contextual.

Alguns dos parâmetros analisados são:

Sensibilidades: São divididas em categorias tais como taxa de juros e câmbio e o choque é realizado individualmente nos principais fatores de riscos a que a instituição está exposta;

VaR (Value at Risk ou Valor em Risco): Medida estatística que sumariza a exposição de uma carteira ao risco de mercado em condições normais de mercado;

Teste de Estresse: impacto no resultado da instituição em cenários pré-definidos pela área de gerenciamento de riscos em conjunto com a área de pesquisa de mercado, entre outros. O resultado dos testes de stress é reportado e discutido no comitê regulatório de gerenciamento de riscos

(g) Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.

O gerenciamento dos riscos e a sua supervisão resultam em boas práticas descritas em suas políticas e manuais, conforme abaixo: Identificação de Riscos: a identificação dos riscos visa garantir a Diretoria que os principais riscos sejam de ciência de todos os envolvidos e responsáveis. As fontes de identificação estão no mapeamento dos processos (políticas, manuais procedimentos, matrizes de riscos), análise de produtos e serviços e levantamentos em geral.

Avaliação de Riscos: após a identificação, os riscos devem ser avaliados pelas alçadas competentes. Em complemento, para os riscos não aceitos pela instituição, plano de ação são elaborados e acompanhados.

Monitoramento de Riscos: o monitoramento dos riscos é realizado através da criação de indicadores de riscos em linha com os principais riscos identificados pela matriz e Comitê Regulatório de Gerenciamento de Riscos. Em complemento, são realizados testes de controles internos, baseados nas matrizes de riscos, políticas e procedimentos, que avaliam os testes previamente entendidos como relevantes para a instituição.

Mitigação de Riscos: a mitigação de riscos ocorre a partir do momento em que os riscos a que a instituição incorre são reconhecidos e monitorados. A mitigação de riscos ocorre através da implementação de planos de ação a mitigação do impacto destes riscos na instituição.

Reporte de Riscos: A etapa de reporte assegura que todos o processo de gestão de riscos e controles seja divulgado a Administração. A divulgação ocorre em forma de comitês e reuniões tempestivas de acompanhamento. A StoneX entende que sua estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com seu modelo de negócios, com a natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição. Em complemento, a instituição não teve evento de perda ou incidente considerado relevante no período.

(h) Breve descrição do gerenciamento de capital, incluindo a avaliação de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR) para cobertura dos riscos das atividades atuais e projetadas da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da StoneX contempla políticas, estratégias e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR) compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição aos riscos abrangendo a INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o INTL FCStone Banco de Câmbio S.A., ambos autorizados a funcionar pelo BACEN formando o Conglomerado Prudencial da INTL FCStone do Brasil.

A Política de Gestão de Capital do Conglomerado Prudencial abrange processos, procedimentos e sistemas que garantem a implementação dessa estrutura, assegurando nível de capital compatível com os riscos incorridos pela instituição e atendendo os requerimentos regulatórios vigentes. Como parte do plano de contingência de capital da instituição, a matriz Global StoneX Group Inc. está à disposição da Administração do Conglomerado Prudencial para fornecer suporte financeiro em caso de cenários de estresse com necessidades adicionais de financiamento. A política de Gerenciamento de Capital é revisada e aprovada pela Diretoria Executiva anualmente.

Disponível no formato de dados abertos em:

dtvm.stonex.com/dadosabertos/pilar3/ova/2020/
banco.stonex.com/dadosabertos/pilar3/ova/2020/